

Estudo 15 - Jesus cura o homem cego e mudo

Introdução:

- Leia Mateus 12:22-32. Essa narrativa também encontra-se em Lc 11:14-26.
- Imagine o sofrimento de um homem cego e mudo. Suas deficiências físicas isolavam aquele homem do mundo a sua volta.
- Imagine agora que todo esse sofrimento era causado por um espírito maligno que aprisionava seu corpo e sua mente. Que situação desesperadora.
- Os médicos nada podiam fazer para ajudar homem cego e mudo.
- A fama de Jesus já era bem conhecida e por essa razão algumas pessoas conduziram aquele homem até sua presença.

1. O Milagre de Jesus – Mt 12:22-32.

- Jesus expulsou o demônio e curou o homem que passou a falar e enxergar.
- Quando as multidões presenciaram esse milagre ficaram atônitas e perguntavam se Jesus não era o Filho de Davi.
- Filho de Davi = nome messiânico. Já aprendemos anteriormente que o Messias prometido seria descendente do Rei Davi (Is 9:6-7). Através do registro da genealogia de Jesus aprendemos que ele era da linhagem de Davi (Mt 1:1-17).
- Quando os fariseus ouviram o questionamento do povo, rapidamente negaram que Jesus fosse o Messias. Eles disseram: “É somente por Belzebu, o príncipe dos demônios, que ele expulsa demônios.”
- Belzebu – outro nome atribuído a Satanás. Belzebu era a forma grega do nome hebraico Baal-Zebubbe que significa Senhor das moscas.
- Os fariseus viam sua influência religiosa sendo ameaçada por Jesus, mais e mais pessoas ficavam maravilhadas com seus ensinamentos e milagres.
- Com essas palavras, os fariseus queriam que o povo acreditasse que Jesus estava trabalhando para Satanás.
- Uma pessoa que fosse pega praticando magia poderia ser punida com o apedrejamento.
- Jesus conhecendo o pensamento dos fariseus dá três exemplos para refutar suas acusações:
 - 1. Um reino dividido não é capaz de triunfar. Satanás não vai expulsar os seus próprios servos.
 - Jesus afirma que ele expulsa os demônios pelo Espírito de Deus e que por essa razão, o reino de Deus é chegado!
 - As pessoas deveriam reconhecer que os milagres de Jesus eram uma prova cabal de que ele era o Messias. O reino de Deus estava invadindo o reino de Satanás.
- 2. Uma casa com um homem forte só poderia ser invadida por uma pessoa ainda mais forte. Jesus não está dizendo que é um ladrão, mas dá apenas um exemplo. Um ladrão só leva os bens de uma casa se primeiro amarrar o dono da casa. O

homem forte é Satanás e Jesus tinha neutralizado seus poderes. Agora, Jesus estava saqueando as pessoas que antes estavam debaixo sob o domínio do mal.

- “Aquele que não está comigo está contra mim e aquele que comigo não ajunta espalha.” Não há neutralidade diante de Jesus. Ou estamos a favor ou contra. Os fariseus tinham tomado a sua posição.
- Blasfêmia contra o Espírito Santo – atribuir as obras do E.S. à Satanás. Os fariseus chamaram Jesus de servo do Diabo.
- Os fariseus conheciam as Escrituras e as profecias; viam as obras de Jesus e mesmo resolveram chamar Jesus de demônio.
- A Blasfêmia contra o Espírito Santo é uma rejeição consciente e deliberada. Não é a rejeição do evangelho ou de Jesus, pois, no momento em que a pessoa se arrepende de seus pecados e crer em Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador, seus pecados são perdoados. Já a blasfêmia contra o E. S. é um pecado sem perdão.
- 3. As árvores e seus frutos. Uma árvore é conhecida pelos seus frutos. As palavras revelam o que está no coração das pessoas. As palavras dos fariseus revelaram que seus corações eram maus. Jesus termina afirmando que no Dia do juízo, eles teriam que prestar contas de suas palavras.

2. O que o milagre nos ensina sobre Jesus?

- Jesus operou este milagre revelando que era o Filho de Davi.
- As obras de Jesus revelam que ele vinha da parte de Deus, já as palavras dos fariseus revelam que eles não pertenciam a Deus.
- Devemos tomar uma posição a respeito de Jesus. Ele é ou não o Filho de Deus?

Conclusão

- Líder: Pergunte: O que você aprendeu sobre Jesus e o que ele pode fazer em sua vida? (deixe as pessoas compartilharem).
- Muitas pessoas ficam preocupadas com o pecado sem perdão. O simples fato de a pessoa se preocupar em ter cometido esse pecado é uma indicação de que o pecado não foi cometido! A blasfêmia contra o E.S. é uma ação consciente e deliberada.
- Todos os pecados podem ser perdoados por Deus. Blasfemar, ficar com raiva e rejeitar o próprio Senhor Jesus não são pecados imperdoáveis.
- Blasfemar contra o E.S. é atribuir conscientemente suas obras ao Diabo, é desejar chamar Jesus de servo de Satanás.
- Mesmo que você não tenha cometido o pecado sem perdão, necessitamos nos arrepender dos nossos pecados e crermos em Cristo para sermos perdoados. Você já fez isso?
- Oração